

E o que fazem essas pessoas?



Contactam os pais em primeiro lugar. Falam com eles e com as crianças ou jovens e, juntos, vão ver como melhor podem ajudar de maneira a melhor proteger essas crianças que estão em perigo.

E como podem ajudar?



Muitas vezes fazem um Acordo de Protecção com os pais e outros serviços ou instituições tal como a Escola e com as crianças e jovens, se forem maiores de 12 anos, com indicação do que é importante fazer para que as crianças cresçam felizes junto dos seus pais, o que é muito bom, não acham? Todos temos direito a ser felizes!

Que bom Rita, nós ficámos a perceber a mensagem. É muito importante saber isso tudo, para que juntos possamos ajudar esses meninos ou meninas que podem estar em perigo. Obrigado Rita, foste muito amiga.



A CPCJ EXPLICADA ÀS CRIANÇAS



INFORMAÇÃO/CONTACTOS

A sede da Comissão funciona nos dias úteis das 9.30 h às 18.00 horas

Centro Social e Educativo de Serpa (Antigo Pólo 3)
Rua: Manuel de Moura Manuel 7830-000 Serpa

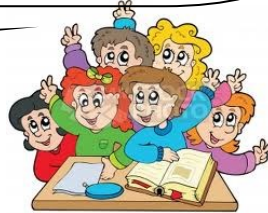
Telefone: 284 549 602 Telemóvel (24h) 961 175 547
E-mail: cpcjserpa@gmail.com

Em caso de extrema urgência contacte a:
LINHA DE EMERGÊNCIA SOCIAL 144 - (24h)
Linha de Apoio à Criança - 116 111
GNR de Serpa - 284 544 739



Olá meninos e meninas... Eu sou a Rita e venho explicar o que é a CPCJ. Querem saber?

Olá Rita, CPCJ? O que é? Nós não sabemos bem, embora já tivéssemos ouvido falar disso. Conta-nos...



É uma Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, que intervém sempre que estes se encontrem em perigo.

Oh Rita, crianças e jovens em perigo? Existem crianças em perigo? Explica-nos lá melhor ?



Sim eu vou explicar: são meninos ou meninas que estão sozinhos em casa, com frio, com fome... Há mesmo pais que não os deixam ir à escola, que não os levam ao médico e, por vezes, são obrigados a trabalhar. Há até os que sofrem maus tratos...

Rita, se nós conhecermos algum menino ou menina que esteja nessas condições, como podemos ajudá-lo?



Então prestem atenção: Podemos falar com os vossos pais, com os nossos professores e contar sem medo a nossa preocupação, que eles ajudam, com certeza...



É só fazer isso? Então é fácil... não custa nada!

Sim, é verdade! Mas também podemos contactar logo a CPCJ. Para isso existe um e-mail e números de telefone. Ou podemos dirigir-nos às instalações da CPCJ, e contar o que se está a passar com a criança ou jovem que conhecemos e que pode estar em perigo. É nosso dever informar a Comissão quando temos conhecimento das situações que vos contei...



Não sabíamos... mas agora já estamos a perceber melhor. E quem lá está para nos poder ouvir ou receber? És tu Rita?

Não! Existem lá pessoas que representam vários serviços da comunidade (professor/educador, enfermeiro/médico, assistente social e outros técnicos especializados...) que certamente vão estar prontinhos para ajudar.

